

divida externa

FMI nada tem a ver com a elaboração de orçamento, diz Kafka

Da sucursal de
BRASÍLIA

“O Fundo Monetário Internacional nada tem que ver com o orçamento monetário e outros assuntos internos”, afirmou ontem o diretor do FMI para o Brasil, Alexandre Kafka, após chegar bem cedo ao Ministério da Fazenda e sair poucos minutos antes da reunião do CMN. Após a aprovação do orçamento monetário de 1984 pelo CMN, os economistas do subcomitê de economia do comitê de assessoramento da fase 2 da renegociação da dívida externa brasileira, Douglas Smee, do Banco de Montreal, e Hans Grimm, da União de Bancos Suíços, encer-

raram a visita de oito dias a Brasília.

Kafka disse que não participa das reuniões do CMN, mas observou que as metas da política monetária para 1984 estão de acordo com os compromissos do Brasil junto ao FMI. O chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Alberto Furuquém, explicou que Smee e Grimm concluíram a reformulação conjunta do programa de ajuste da economia brasileira este ano e no próximo. Os funcionários do Banco Central lamentaram o adiamento do ingresso da antecipação de US\$ 3 bilhões do novo “jumbo” de US\$ 6,5 bilhões para o próximo ano.

ESTADO DE SÃO PAULO